

# ANAIS DO X ENCONTRO BRASILEIRO DE EDUCOMUNICAÇÃO

## EDUCOMUNICAÇÃO NAS POLÍTICAS PÚBLICAS: A URGÊNCIA DA PARTICIPAÇÃO SOCIAL PARA A CIDADANIA

**Organização:** Prof. Dr. Ismar de Oliveira Soares (presidente da ABPEducom);  
Dione Oliveira Moura (diretora da FAC/UnB); Claudemir Edson Viana (ECA/USP  
coordenador do NCE/USP)

É permitida a reprodução parcial ou total desta obra, desde que citada a fonte e autoria, proibindo  
qualquer uso para fins comerciais

**Catalogação na Publicação**

**Serviço de Biblioteca e Documentação**

**Escola de Comunicações e Artes da Universidade de São Paulo**

E56 Encontro Brasileiro de Educomunicação (10.: 2024: Brasília, DF)

Anais do X Encontro Brasileiro de Educomunicação [recurso eletrônico]:  
educomunicação nas políticas públicas: a urgência da participação social  
para a cidadania / organização Ismar de Oliveira Soares, Dione Oliveira Moura,  
Claudemir Edson Viana. – São Paulo: CCA/ECA/USP: NCE/USP: APBEducom;  
Brasília: FAC/UnB, 2025.

PDF (1360 p.)

Trabalhos apresentados no encontro realizado de 21 a 23 de novembro de 2024.

ISBN 978-85-7205-322-8

1. Educomunicação - Congressos. I. Soares, Ismar de Oliveira. II. Moura, Dione  
Oliveira. III. Viana, Claudemir Edson. IV. Título.

CDD 23. ed. – 302.23

Elaborado por: Alessandra Vieira Canholi Maldonado

CRB-8/6194

# APRESENTAÇÃO

---

## ANAIS DO X ENCONTRO BRASILEIRO DE EDUCOMUNICAÇÃO

### EDUCOMUNICAÇÃO NAS POLÍTICAS PÚBLICAS: A URGÊNCIA DA PARTICIPAÇÃO SOCIAL PARA A CIDADANIA

O *X Encontro Brasileiro de Educomunicação (X Educom)* ocorrido em Brasília, entre 21 e 23 de novembro de 2024, representou um marco na história dos eventos sobre Educomunicação realizados no Brasil, nas últimas décadas. Inicialmente, lembramos que o Encontro ocorreu na casa de Darci Ribeiro – a Universidade Nacional de Brasília – sob a inspiração de um dos pioneiros na aproximação da educação ao universo da comunicação, especialmente por haver valorizado a presença crítica do audiovisual nos espaços escolares.

Por outro lado, o X Educom, realizado justamente no espaço onde decisões que impactam a sociedade brasileira são tomadas diariamente, trouxe para a análise dos participantes o tema da “Educomunicação nas Políticas Públicas”, refletindo explicitamente sobre “a urgência da participação social para a cidadania”.

Para tanto, a programação partiu da realidade representada pelo acolhimento ao conceito e à prática da Educomunicação por parte de instâncias do poder público, no Brasil, em níveis municipal, estadual e nacional, em âmbitos como os da comunicação, educação, cultura, sustentabilidade, saúde, assistência social dentre outros, examinando, em decorrência, as modalidades dos programas existentes, tendo como eixo transversal a qualidade da formação das presentes e futuras gerações para uma participação social voltada à consolidação da cidadania plena, sustentada nos princípios que garantem o direito universal à comunicação.

## Promotores e Apoiadores

O **X Educom** representou uma iniciativa da Associação Brasileira de Pesquisadores e Profissionais em Educomunicação (ABPEducom) que ganhou corpo a partir das parcerias com o Núcleo de Comunicação e Educação da Universidade de São Paulo (NCE/USP), com o Departamento de Comunicações e Artes da Escola de Comunicações e Artes (CCA-ECA/USP) e, especialmente, com a Faculdade de Comunicação da Universidade Nacional de Brasília (FAC/UnB) que sediou o evento.

Para sua plena realização, o Encontro contou com a efetiva colaboração do setor público, representado (I) pela Secretaria de Comunicação Social da Presidência da República (SECOM); (II) pelo Ministério da Ciência, Tecnologia e Inovação (MCTI); (III) pelo Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq); (IV) pela Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES/MEC) - Programa de Apoio a Eventos no País (PAEP/20243075293P); e (V) pela Semana Nacional de Ciência e Tecnologia (SNCT).

Colaboraram, de igual forma, instituições acadêmicas como (I) o Programa de Pós-Graduação em Ciências da Comunicação da ECA/USP (PPGCOM); (II) a Faculdade de Comunicação Social da Universidade Federal de Campina Grande (FCS-UFCG, PB), e (III) a Cátedra de Comunicação da UNESCO sediada na Universidade Metodista de São Paulo (UMESP).

O evento contou, igualmente, com a ativa presença em sua implementação por parte de organizações do terceiro setor, nomeadamente: (I) o Estúdio Cais Projetos de Interesse Público, (II) a Rede Biota Cerrado; (III) a landé Comunicação e Educação, (IV) o Instituto Palavra Aberta (IPA); (V) o Instituto Kaplún de Comunicação e Educação (Brasília, BR); (VI) a Rede Salesiana Brasil, a (VII) Viração Educomunicação; (VIII) a Revista Casa Comum, (IX) a FioCruz DF, dentre outros.

## Estrutura

A programação do **X Educom** apresentou uma rica programação, realizada tanto presencialmente quanto mediante o uso de uma plataforma virtual, tendo sido composta pela **Cerimônia de Abertura** (que, além de reunir no dia 21/11 os representantes das entidades promotoras, contou com uma manifestação de jovens de diferentes partes do país), seguida, nos dias 22 e 23/11, por sete **Mesas-Redondas** (sobre temas como comunicação e cidadania, educação midiática e decolonialidade); oito **Painéis** (com foco em infância, sustentabilidade e políticas educomunicativas em espaços públicos e privados); quatro **Oficinas Práticas**, além de dez **Grupos de Trabalho**, com a apresentação online de 65 *papers*, articulados a partir das sete Áreas de Intervenção Social da Educomunicação, bem como dos três Espaços Sociais de Implementação desta prática (no caso, as áreas da Saúde, da Assistência Social e do Meio Ambiente).

## Políticas Públicas e Intervenções Internacionais

O tema central do evento foi trabalhado com atenção voltada para a prática educomunicativa, contemplando, de um lado, as políticas públicas voltadas ao campo, implementadas – a título de exemplo – pelo Ministério do Meio Ambiente (em nível nacional), pela Secretaria de Estado de Assistência Social e Direitos Humanos do Mato Grosso do Sul (SEAD-MS) e pela Prefeitura de São Paulo (PMSP), e de outro, por ações como os projetos educomunicativos mantidos por instituições como a Rede Salesiana Brasil, a Fundação Oswaldo Cruz (Fiocruz), a TAO Produções Artísticas, a Revista Viação, a Revista Casa comum, entre outros. Os palestrantes tomaram em conta, igualmente, as mediações possibilitadas pelas tecnologias na construção dos ecossistemas comunicativos, destacando a evolução epistemológica do conceito e sua aplicabilidade a projetos voltados para a participação social nos âmbitos tanto da educação formal quanto da não formal.

A conexão internacional fez-se presente, de modo particular, na sexta Mesa Redonda, dedicada à análise das práticas educomunicativas e de educação midiática na América Latina, que se caracterizam – segundo os depoimentos – por fortalecer a democracia sob a perspectiva do conceito de *Buen Vivir*. Para tanto, esta atividade contou com a participação de reconhecidos especialistas, como **Adalid Contreras**,

da Universidade Andina Simón Bolívar (Bolívia); **Silvia Bacher**, da Argentina, representante para a América Latina da Aliança Global para Educação Midiática, da UNESCO; **Alma Montoya**, do Grupo Comunicarte (Colômbia), **Ana Montero** da Universidad de la República Oriental (Uruguai), **Bettina A. Martino**, da Universidade Nacional de Cuyo (Argentina) e **Grécia Rodriguez** da Universidade do Minho (Portugal). A coordenação da mesa ficou por conta do Prof. Roberto Chiachiri representante da Cátedra Comunicação da UNESCO, articulada com a Universidade Metodista de São Paulo.

É importante lembrar, igualmente, a intervenção de **Carlos Ferraro** (Argentina), Presidente de SIGNIS – América Latina y Caribe (com base em Quito, Equador), ao apresentar o *Projeto “Plataforma e Rede Educom”*, com levantamento das iniciativas educomunicativas do continente e que se encontra, no momento, em processo de atualização. Por sua vez, o pesquisador **Jaime Carill** (Universidade de Santiago, Chile), presente fisicamente no evento, que apresentou o recém-criado CELAEC “Centro Latinoamericano de Educomunicação e Cidadania”. Por sua parte, a professora **Carmen Marta Lazo**, da Universidade de Saragoza conversou ao vivo com os participantes do X Educom, na sessão de encerramento, fazendo uso de uma plataforma digital, transmitindo uma mensagem de incentivo dos educomunicadores espanhóis aos pesquisadores e profissionais da Educomunicação do Brasil. O evento contou, ainda, com a presença internacional de **Paola Prandini**, diretamente de Moçambique, falando sobre a luta pelas igualdades sociais, no Brasil e na África, através da Educomunicação.

## O Espaço da Juventude

O X Educom destacou-se pela oferta de espaço a manifestações da juventude. Foi o que ocorreu, como já referido, na sessão de abertura do evento, momento em que um vídeo-manifesto elaborado por jovens de diferentes partes do país, evidenciou a potência das novas gerações na prática educomunicativa. Mais adiante, já no corpo da programação, uma série de atividades chamaram a atenção, como a oficina “Bora Lá! Juventudes contra as desigualdades”.

Se as oficinas foram animadas, os jogos mexeram com a cabeça dos participantes do X Educom, principalmente dos integrantes do “Memórias em Rede”

(Instituto Devir de Santos-SP) e “Arena 3 TV” (Sobradinho-DF). Destacaram-se, nesta linha, os jogos “Fato ou Fake” e “Letramento Publicitário e Educação Midiático”, apresentados pela Fiocruz (unidade de Brasília), desafiando os meninos e meninas a refletirem sobre questões sobre saúde e publicidade, gerando debates ricos e complexos de uma maneira lúdica e divertida.

Além de jogar, os jovens encontraram-se para uma “assembleia adolescente”, onde puderam conversar e trocar experiências educomunicativas. Por outro lado, o contato entre os jovens foi potencializado com a “Cobertura Educomunicativa”, que permitiu que os jovens repórteres narrassem, a partir de seus olhares, o que acontecia de mais significativo no encontro.

E a atuação de muitos jovens, estudantes das Escola de Comunicações e Artes da USP (inclusive com uma caravana de 10 estudantes da ECA que foram levados de São Paulo para Brasília) e da Faculdade de Comunicação da UnB, foi marcante. Como mediadores de salas virtuais, na organização dos momentos de lanche e confraternização, na monitoria de oficinas e painéis, na complexa rede de registros, produções de diversos tipos de materiais digitais, e divulgação em tempo real durante o evento, muito disso foi possível graças ao envolvimento e compromisso da juventude participante.

### **Peculiaridades e o Prêmio Mariazinha Fusari**

Três atividades se destacaram na programação do X Educom, a saber: (I) a “Conversa com os Autores” de 13 livros e e-books relacionados com a Educomunicação e (2) a exposição “Memórias da Comunicação Popular e Comunitária – 100 anos de Mario Kaplún e Ana Hirsz”, uma iniciativa do Coletivo ComFreire, Landé Comunicação e Educação e dos 50 anos do PPG FAC/UnB e FAC/UnB e (III) a entrega do Prêmio Mariazinha Fusari. Em relação ao prêmio, foram vencedores: Paola Prandini, na categoria de Pesquisa; Isabel Pereira dos Santos (in memoria), na categoria Ação Profissional e, por fim, o Instituto Devir Educom (representado pelos jovens do projeto Memórias em Rede - Santos-SP), na categoria Ação Institucional.

## Anais

O presente e-book, com os **Anais do X Educom**, está organizado em duas partes. A primeira é constituída pelo programa do evento com as ementas e a estrutura do Encontro; já a segunda, é dedicada aos trabalhos que foram apresentados nos Grupos de Trabalho (GTs), de modo virtual, e a partir dos Resumos Expandidos aprovados pela Comissão Científica do Evento. Assim, seguindo a estrutura dos GTs organizados em dez (10) eixos temáticos, os trabalhos aparecem na ordem de dia e de número em que foram inseridos na programação do evento.

Ao dar a público os **Anais do X Educom**, as entidades organizadoras deste singular espaço de debate público têm como objetivo contribuir para a difusão da contribuição que um qualificado número de pesquisadores da Educomunicação ofereceu para o entendimento e o fortalecimento das políticas que têm garantido espaço para a expansão do conceito e da prática educomunicativa, em todo o território brasileiro.

Ao finalizar a apresentação destes **Anais**, vimos agradecer a todos os gestores, profissionais e pesquisadores de cada uma das entidades promotoras e apoiadoras, bem como aos estudantes das universidades envolvidas na preparação e a realização do **X Encontro Brasileiro de Educomunicação**, atribuindo-lhes, por mérito, o sucesso deste evento.

**Brasília, novembro de 2025.**

**Ismar de Oliveira Soares** (Presidente da ABPEducom),

**Dione Oliveira Moura** (Diretora da FAC/UnB) e

**Claudemir Edson Viana** (ECA/USP; Coordenador Geral do NCE/USP).